

Quercus pede atuação da Inspeção do Ambiente devido a descargas de esgoto do Festival Iminente em Monsanto

23 de Setembro, 2019

Após denúncias, a Quercus pede atuação da Inspeção do Ambiente e da Câmara Municipal de Lisboa (CML) para responsabilização deste crime ambiental em pleno Parque Florestal de Monsanto em Lisboa, onde foram despejados efluentes domésticos, provenientes alegadamente das instalações sanitárias de apoio ao festival "Iminente", que decorreu dia 22 de setembro, junto ao Restaurante Panorâmico.

Segundo relatos que chegaram à Quercus, terminado o festival, terão sido despejados no solo em pleno Parque Florestal de Monsanto, em Lisboa, nas traseiras do restaurante Panorâmico, um verdadeiro esgoto a céu aberto, com detritos alegadamente provenientes dos efluentes domésticos das instalações sanitárias e das cozinhas, assim como de diversos objetos em plástico, do festival que teve lugar neste espaço durante este passado domingo.

As descargas encontram-se registadas com testemunhos fotográficos e em vídeo, onde é possível visualizar a situação. Importa agora apurar responsabilidades e punir quem provocou tal atentado ambiental, pelo que a Quercus pediu já a atuação da Inspeção do Ambiente e da Câmara Municipal de Lisboa para este efeito.